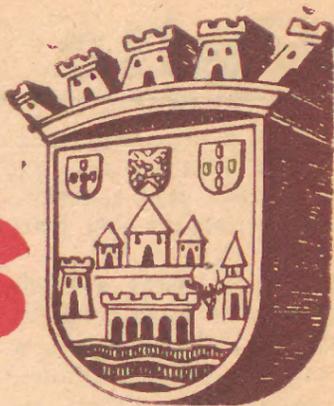


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Um Período Trágico da História da Igreja

Por A. ROCHA MARTINS

**N**a história dos grandes conflitos — conflitos tumultuários e niveladores — há sempre, como causa ou condição anterior, o trabalho estrutural dos intelectuais. É pela ideia que o mundo se governa e é, ainda, através dos meios de propagar as ideias — palavra, imprensa, rádio e cinema — que os homens incultos, vulgarmente conhecidos, em planos de sociologia, por homens da rua, tomam conhecimento das bases necessárias à realização desordenada dos seus projectos revolucionários.

De onde se infere, logicamente, que nos cataclismos sociais e religiosos, declarada ou implicitamente, está o trabalho mental dos dirigentes, que, depois, serão as primeiras vítimas de suas congeminações agora concretizadas no trabalho anárquico do povo.

Ao analisarmos o período histórico a partir de 1789, verifica-se a derrocada dos princípios católicos, do prestígio da Igreja e da projecção moral e social dos membros do clero e geram-se nos espíritos as mais ruinosas confusões e na sociedade a mais perturbante inquietação.

Aqueles princípios eternos que até ali alicerçaram os sistemas científicos, sociológicos e morais, parecem ter perdido a sua natural consistência sob a desordem e o delírio estonteante das paixões humanas. A revolução Francesa, de consequências civis e humanas tão lamentáveis, teve, do mesmo modo, uma acção destruidora dos valores morais e cristãos.

A Igreja que constituía uma força, já pelo seu valor intrínseco mesmo pelos bens materiais de que podiam dispor os seus membros e organizações, viu-se, nefandamente expoliada em nome do bem económico dum país em aberto afundamento, e, por imposição da Constituinte.

Não contentes com este atentado ao justo direito de propriedade, ainda, que mitigado com o rótulo de serviço do bem comum, a Igreja foi perseguida ferozmente nos seus Ministros e adeptos e, sob o Directório, substituída por outra organização sentimental e religiosa. Esta atitude que permitiu a mais escandalosa inversão de valores e que dessiminou pelo mundo a orientação revolucionária e anti-clerical havia, posteriormente, germinar ervas daninhas em todos os países da Europa. Portugal foi atingido na sua mais veneranda tradição católica por estas ideias revolucionárias, anti-monárquicas e anti-religiosas. A religião estava condenada e não raro se afirmou arrogantemente que seria extinta em pouco tempo. Como sempre a borrasca passou e o eco das palavras pretensiosas e estultas ficou no descampado como estigma de seus autores. Desta página histórica brota, naturalmente, uma lição para todos os que se dedicam, voluntária ou profissionalmente, ao trabalho de orientação dos espíritos. Quem escreve para o público não pode esquecer o valor da palavra e a transcendência da ideia na penetração dos espíritos. Há que medir bem as suas atitudes e através dos seus escritos apostolizar o bem, a caridade, a justiça, a fraternidade cristã. Dos erros dos homens que tenham a missão de orientar sofreremos os castigos mais pesados. Que a lição nos sirva e que o futuro não registre erros semelhantes.

## Comando da Guarda Nacional Republicana do Distrito

Encontra-se a comandar a Guarda Nacional Republicana do Distrito de Braga, o nosso estimado amigo Snr. Tenente Joaquim Henrique dos Santos, que há mais de 6 anos, com o maior aprumo, vem exercendo o cargo de comandante da Secção que tem a sua sede nesta cidade.

## Grandiosa Peregrinação dos Rapazes Católicos ao Bom Jesus do Monte

em 8 de Maio

A Juventude do Minho irá no dia 8 de Maio em peregrinação ao Bom Jesus do Monte de Braga expiar as suas faltas; agradecer os favores recebidos durante o ano; suplicar o ressurgimento espiritual daquele maravilhoso local.

Bela ideia, sem dúvida.

Todos os rapazes católicos ali estarão, rezando e cantando, em espírito de penitência e desagravo.

Os rapazes de Barcelos não faltarão, com certeza.

Nesse sentido se pede aos párocos o seu auxílio e entusiasmo para que ninguém falte.

No dia 21 de Abril — hoje portanto — haverá no Círculo Católico às 3 horas da tarde, um ensaio geral para todos os jovens católicos que desejem tomar parte nesta peregrinação.

—(—

## Teatro dos Estudantes Universitários de Coimbra

No pretérito sábado esteve em Barcelos, onde foi carinhosamente recebido, o Teatro dos Estudantes Universitários de Coimbra.

Os estudantes eram acompanhados pelo seu ilustre Director Dr. Paulo Quintela que, antes do maravilhoso espectáculo, proferiu algumas palavras extremamente amáveis para Barcelos.

O T. E. U. C. representou obras de Gil Vicente com inteira perfeição e agradou plenamente à numerosa assistência.

De salientar, ainda, o notável progresso, ora manifestado.

O produto deste espectáculo reverteu em benefício das Conferências Vicentinas da Cidade.

—o—

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Novais.

## Grandes Festas no Bom Jesus do Monte em Braga

○ Bom Jesus do Monte é um dos lugares verdadeiramente paradisíacos. As belezas naturais com que Deus enriqueceu aquele lugar da Urbe Bracarense destacam-no como uma das mais belas e encantadoras paisagens do mundo.

Este facto faz com que muita gente, especialmente no verão, escolha aquele lugar delicioso para passar alguns dias de repouso e outros o procurem para passatempos e diversões.

A Mesa da Irmandade do Bom Jesus do Monte de Braga, presidida pelo prestigioso Reitor do Seminário Conciliar — Snr. Cônego Mouta Reis — e, numa íntima colaboração com o Capelão da Igreja — Rev. Hilário de Barros — promove, no sentido de cristianizar aquele lugar e os moradores de suas cercanias, uma *missão religiosa* que será pregada pelos Padres Franciscanos P.º Correia Pinto e P.º Armindo Augusto, dois sacerdotes de invulgares qualidades e cultura. Mas esta missão religiosa, bela iniciativa da *Mesa da Irmandade do Bom Jesus do Monte*, de que fazem parte ilustres comerciantes de Braga, não se limitará ao magestoso Templo do Bom Jesus, mas, será também efectuada na Sé Primaz, em Braga.

Há, assim, o desejo de atingir toda a cidade, numa renovação espiritual. Felicitamos a digna Mesa do Bom Jesus do Monte por mais este empreendimento e na veneranda pessoa do seu Presidente louvamos todos quantos contribuíram para esta iniciativa de tanto alcance cristão e social.

## FESTAS DAS CRUZES

Tudo se prepara para que as Festas das Cruzes, as festas tradicionais da nossa terra, a realizar nos próximos dias 1, 2 e 3 de Maio, atinjam grande brilhantismo.

A Comissão continua a trabalhar com o maior dos entusiasmos e para o bom êxito das Festas conta com o auxílio e colaboração de todos os barcelenses.

No primeiro dia de festas, na tarde de 1 de Maio, no Parque da Cidade, realizar-se-á o Concurso do Traje

## ALMA CIGANA

Se eu pudesse dizer-te o meu pensar,  
Toda a miséria que me vai na alma,  
Saberias, por certo, adivinhar  
A tempestade da suposta calma;

Então, lendo da mão a branca palma,  
Serias, firmemente, o meu destino  
E surgiria, assim, sina tão alva  
Como jamais sonhara um peregrino.

Desses belos ciganos bem de raça  
Que cantam a sonhar quando alguém passa  
Uma história de amor, um lindo hino.

Cigano, desta terra amada,  
Tens a magia errante de Granada  
Mas num'alma inconstante de Menino!...

MARIA SALOMÉ

# Visita Pascal

A Ressurreição do Senhor, na nossa cidade como em todo o nosso vasto concelho, é sempre festejada com muita alegria.

No dia de Páscoa, a cidade e o concelho estão em festa.

Repiques de sinos, estoirar de foguetes, colchas e flores, em todas as ruas e casas, exteriorizam bem o sentir dos barcelenses.

O lindo dia de Sol de domingo, realçou ainda mais a beleza da Visita Pascal.

Como nos anos anteriores a cidade foi dividida em duas zonas, sendo a visita pascal feita pelo Rev. Alfredo Rocha, Prior de Barcelos e Padre Mendes, do Seminário do Espírito Santo.

A meio da tarde, como está a ser tradicional, do templo do Senhor da Cruz, o Rev. Alberto da Rocha Martins, capelão da mesma igreja, saíu com uma terceira cruz, juntando-se todas as cruces na casa do Snr. Manuel Augusto Vieira, sita no Largo do Jardim.

A visita pascal principiou no fim da missa das onze horas e os compassos, depois de terem entrado em todas as

casas, cafés e associações da nossa cidade, recolheram à Matriz, pouco depois das 19 horas.

Na associação dos Bombeiros de Barcelos, a visita pascal foi assinalada, tanto à chegada como à partida, com o buzinar dos prontos-socorros, toque da sineta e o estoirar de grande quantidade de foguetes.

No salão nobre o Compasso foi recebido pela Direcção, Comando, Corpo Activo e sócias honorárias.

Depois do 1.º comandante Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, ter dado a Cruz a beijar ao Corpo Activo o Presidente da Direcção Sr. Dr. Lima Torres, saudou o Rev. Prior que agradeceu e num vibrante improviso dissertou sobre o verdadeiro significado da Ressurreição de Jesus Cristo.

Na igreja Matriz, depois da recolha dos Compassos, o Reverendo Prior deu a bênção do SS. Sacramento mas antes, numa brilhantíssima prática agradeceu e felicitou todos os paroquianos pela ordem e pela alegria como decorreu a visita pascal e referiu-se, numa rápida análise, à vida maravilhosa de Jesus Cristo.

# Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—O Snr. Manuel Fernando Pereira Almeida e as meninas Ana Maria, filha do Snr. Dr. Alexandre Sá Carneiro e Maria Teresa, filha do Snr. Dr. José A. Pereira Machado.

Amanhã—Os Snrs. António Emílio Roriz de Azevedo e Engenheiro Manuel Sampaio Amaral.

Sábado—A Snr.ª D. Maria Emília de Azevedo Lavado e o Snr. José Bráz d'Afonseca.

Domingo—As Sr.ªs D. Maria Adelaide Miranda da Silva, D. Maria Helena da Silva Freitas e D. Maria Euridice Pimenta da Costa e o Snr. Guilherme Manuel Pereira dos Santos.

Segunda—A Snr.ª D. Maria da Paz Paes de Azevedo Fonseca Matos Graça e o Snr. Mário Costa.

Terça—As Snr.ªs D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da F. Duarte e D. Fernanda Guimarães Quinta e o Snr. João Medeiros.

## Dr. Carvalho Arieiro

Vimos nesta cidade o nosso amigo e ilustre Prefeito de Estudos do Seminário de Braga, Rev. Dr. José de Carvalho Arieiro.

## António Teixeira ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição  
Ótimo acabamento  
Preços Módicos  
Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

## DUPLO OBJECTIVO

(Continuação da página 6)

Naturalmente que, com tudo isto, o bacalhau encaixou: mas essa gente humilde foi, finalmente, integrada na sua verdadeira condição de *homens*—e o objectivo alcançado foi duplo.

Luis Fernandes Rodrigues

# Pão de Ló

O pão de ló da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor.

## Excessos de velocidade

Com muita frequência, as ruas da nossa cidade, servem de pista de treino a alguns automobilistas que, de fora de Barcelos, atravessam, ou resolvem passear, na nossa terra, em excessiva velocidade.

Há dias uma viatura automóvel atravessou a Rua D. António Barroso em grande velocidade e, no Largo da Porta Nova, ia atropelando duas pessoas.

Dessa vez o guarda da P. S. P. que aí prestava serviço, segundo declarou, tomou nota do número dessa viatura automóvel para fazer a respectiva participação.

## Tanques do Jardim das Barrocas

Chamamos já a atenção de quem de direito para a falta de limpeza dos tanques do Jardim das Barrocas.

Como se aproximam as Festas das Cruzes e esse local é muito visitado voltamos a chamar a atenção para o estado em que presentemente se encontram esses lindos tanques quanto a higiene.

O tanque perto das retretes públicas encontra-se com água muito suja e o da beira do edificio dos C. T. T. com a água muito límpida mas, tal facto, permite ver as porcarias que se encontram dentro do tanque—sapatos velhos, latas, pedras, etc., etc.

Leia e propague

## Jornal de Barcelos

# Vinho—Vende-se Aos garrações de 5 litros

Na adega-agrícola da «QUINTA DO OLIVAL», de António Azevedo, situada na freguesia de Arcoselo em frente à Casa de Saúde de S. João de Deus, vende-se vinho tinto à razão de 10\$00 cada 5 litros.

## Ou Vai ou Racha

Tiveram já início os ensaios de conjunto desta REVISTA, cuja *premiere* está marcada para a primeira quinzena de Maio próximo.

A encenação está a cargo do Snr. Enes Pereira que alia à qualidade de encenador competentíssimo, a de distinto musicógrafo, colaborando, ainda, na REVISTA com a maior parte dos números de música.

O entusiasmo provocado pela próxima representação da REVISTA tem sido traduzido pelos pedidos de marcação de lugares para o primeiro espectáculo.

Os cenários são da autoria do nosso conterrâneo Gonçalves Torres, sendo o guarda-roupa confeccionado sob a orientação da Snr.ª D. Arminda Roriz.

Do elenco fazem parte distintas e simpáticas amadoras barcelenses.

## Nesta cidade

A passar as Festas da Páscoa com suas famílias também estiveram na nossa terra os nossos prezados amigos Senhores: Engenheiro Horácio Augusto V. Queirós, Dr. Rogério Nunes e capitão Henrique Gonçalves Vaz.

## Dr. José António Torres

MÉDICO  
Consultório:

Rua D. António Barroso  
Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria  
Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

## Subsídio

Por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, vai ser distribuído o saldo da colecta cobrada no ano de 1953, a que se refere o art. 708.º do Código Administrativo.

Nessa distribuição o Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, receberá 20 contos.

—)(—

## Reunião Dominicana

Efectuou-se no passado Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, sob a presidência do Assistente eclesiástico Rev. Alberto da Rocha Martins, a habitual reunião dos Irmãos da Ordem Terceira de S. Domingos.

## Visado pela Censura

da Região de Entre Douro e Minho e à noite, no Rio Cávado, junto à Ponte e à Esplanada, uma importante sessão de fogo aquático.

No último dia, 3 de Maio, imponentes solenidades religiosas no Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, Concurso Pecuário, Feira e um grande festival nocturno.

As festas serão abrilhantadas por afamadas músicas, iluminações eléctricas de Francisco F. Serra, da Póvoa de Varzim, ornamentações de João Faria, Filho, de Barcelinhos, exibição de grupos folclóricos e grandiosas sessões de fogo preso e do ar.

## IMPRENSA

### Diário do Minho

Completo mais um ano de vida e de luta em favor da causa da Igreja e da Pátria o brilhante diário católico de Braga — «Diário do Minho».

Dirigido pelo notável escritor A. Luís Vaz, e tendo como Redactor principal o distinto sacerdote Júlio Vaz, o «Diário do Minho» impõe-se pela colaboração bem orientada e pelo desassombro jornalístico que sempre tem demonstrado.

Baluarto do catolicismo no Norte do País bem merece, por isso, o carinho de todos os católicos.

Ao seu ilustre Director e ao P.º Júlio Vaz, apresentamos cordeais felicitações.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

# Dinheiro sobre Propriedades

Empresto no Porto e Província ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA** — R. do Almada, 113-1.º no Porto — Telef. 29163

**Máquinas de costura renovadas**

COMO NOVAS

Diversas marcas — Pfaff, Naumann e Singers

Diversos tipos para todos os preços e também faz trocas

Vende aos melhores preços

**Fernando Valério de Carvalho**

Junto à Fotografia Soucasaux

**Casa do Povo de Durrães**

Recebemos da Direcção da Casa do Povo de Durrães o officio que abaixo publicamos e que pretende ser um esclarecimento aos leitores do *Jornal de Barcelos* a uma correspondência daquela freguesia inserta no n.º 262.

Do Ex.º Senhor Delegado do I. N. do Trabalho e Previdência também recebemos um officio — aliás muito gentil — pedindo o melhor acolhimento às explicações da Casa do Povo de Durrães. Aí fica, por isso, o officio da Casa do Povo.

«Como no n.º 262, desse Semanário, o correspondente desta freguesia, referindo-se a esta Casa do Povo, o faz duma maneira suspeita, cujo fim compreendemos, agradeço a fineza de publicar o seguinte:

A alteração de cotas, que se não verificou apenas na Casa do Povo de Durrães, não é da responsabilidade da Direcção, pois esta não pode «cobrar cotas diferentes das estabelecidas legalmente», (Artigo 109 dos Estatutos) e, conforme o aviso afixado na Sede, em lugar bem visível, durante mais de 45 dias, o snr. correspondente sabe-o muito bem. O aviso dizia:

«Por determinação superior, e a partir de 1 de Janeiro de 1955, as cotas dos sócios efectivos e as dos pequenos produtores agrícolas, sofrem as seguintes alterações: Serão alteradas para 2\$50 mensais, cota única fixada para os sócios efectivos, as cotas de 2\$00 e 3\$00, e para 3\$00 e 4\$00 mensais, respectivamente, as cotas dos pequenos produtores agrícolas, contribuintes de 2\$50 e 3\$50».

São de facto escassos os benefícios concedidos aos sócios, não por culpa do Organismo ou dos dirigentes, mas porque a receita não permite mais. Por exemplo: na gerência de 1953, recebeu esta Casa do Povo de cotas de todos os seus associados 22.746\$00, e dispendeu com previdência e assistência 26.966\$50. Na gerência de 1954 recebeu de cotas 22.227\$50, e dispendeu com previdência e assistência 24.916\$50. Ficaram por pagar, nesta gerência, por falta de verba, 2.582\$70, de medicamentos fornecidos aos sócios.

No fim de cada ano é afixada na Sede, e em lugar bem visível, para conhecimento de todos, uma cópia da CONTA DE GERÊNCIA (por onde o snr. correspondente poderá verificar que os dirigentes deste Organismo administram a receita com zelo e economia, desviando para previdência e assistência todos os centavos disponíveis), uma relação dos sócios subsidiados nas diversas modalidades de previdência e assistência, onde consta a importância recebida, um mapa do movimento do Posto de Socorros, etc.

Gostaríamos de saber quais os «outros motivos que não vale a pena referir, nem sempre estes Organismos dão o auxílio nos diversos campos que estão dentro do seu fim».

Possivelmente o snr. correspondente desconhece os fins das Casas do Povo, porque se assim não fosse olharia com mais carinho para estes Organismos que, com tão pequenos recursos, têm um campo de acção tão vasto.

Seria mais conveniente dispendêr as suas energias no sentido de

**3 Casas Novas Vendem-se**

No lugar das Pontes, vendem-se 3 casas acabadas de construir no valor de 30, 40 e 80 contos.

Informa o proprietário António Monteiro.

auxiliar os dirigentes no seu espinhoso cargo, para que as Casas do Povo possam sempre «dar auxílio nos diversos campos que estão dentro de seu fim», em vez de lhes criar embaraços.

Desejava tocar nos outros campos de acção da Casa do Povo de Durrães, mas... já me alonguei de mais.

E, para terminar, creia snr. correspondente, que é com pesar que o vemos afastar do caminho que apregoa ao iniciar a sua correspondência, talvez cego por paixão suspeita...

Agradecendo desde já a boa atenção de V. subscrevo-me com a mais elevada consideração

A Bem da Nação

O Presidente da Direcção

*Aurélio Martins Sobreiro*

**No meu 3.º cantinho**

Sexta-feira, dia 15.

É uma Grande Gazeta, o *Jornal de Barcelos*.

O Poema de Casimiro Grandel é bem linda Maravilha.

O fundo Estudo do eminente «Duarte de Montalegre» só pude relanceá-lo.

Os meus 83 e meio e pico, não aguentavam a leitura plena.

Doze vezes admirável, o Fundo do *Comércio* tripeiro, de ontem: «Os Franciscanos e Santa Clara».

Serras e Silva é sempre Grande Pena.

Nem sempre leio o Estudo «Coimbra vista de dentro» do *Comércio* tripeiro das sextas-feiras.

O de hoje, li-o gulosamente. A epígrafe era sugestiva: «O futebol e eu».

Que Estudo tão empolgante!

GERESINO

**Aluga-se**

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.

**RIBEIRO & IRMÃO, L.ª**

Por escritura de 29 de Março de 1955, foi lavrada na Secretaria Notarial de Barcelos, pelo notário abaixo assinado, no livro de notas n.º 517 a fls. 53, a escritura de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Américo Ribeiro Ferreira e Constantino Ferreira Ribeiro, constante dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «RIBEIRO & IRMÃO, L.ª», tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento será instalado na Rua Faria Barbosa, em prédio que vai ser tomado de arrendamento, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

2.º—O seu objecto é o exercício de comércio de cereais, legumes e adubos, materiais para construção e madeiras e bem assim, qualquer outro ramo de comércio ou indústria deliberado por acordo dos sócios.

3.º—O capital social inteiramente realizado em dinheiro, é de trinta mil escudos, sendo de quinze mil escudos a quota de cada sócio.

4.º—A gerência dispensada de caução, compete aos dois sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acordo, mas, ao sócio Constantino, compete especialmente prestar a sua assistência e competência no estabelecimento social, dirigindo os serviços; e ambos os sócios poderão

fazer uso da firma social e representar a sociedade em juízo e fora dele; porém, os documentos que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, necessitam de intervenção conjunta de ambos os sócios, a fim de que tenham validade contra ela.

§ único—Qualquer dos sócios poderá intervir sózinho nos assuntos ou documentos de mero expediente, mas em caso algum a firma social poderá ser usada em documentos alheios aos negócios sociais e designadamente em letras de favor, fianças, abonações e casos idênticos.

5.º—Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, dependendo a sessão a estranhos do consentimento do sócio não cedente dado por escrito.

6.º—Anualmente e com data de 31 de Dezembro, será dado balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos, em que serão suportados os prejuízos, se os houver.

7.º—Falecendo ou ficando interdito qualquer sócio, a sociedade subsistirá com o sobrevivente ou capaz, e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito se nela quiserem ficar; e caso contrário dissolver-se-á a sociedade, procedendo-se à sua liquidação e partilha como combinarem. Na falta de acordo, proceder-se-á à licitação aberta entre eles e adjudicando-se o estabelecimento social a quem mais vantagens oferecer.

8.º—Em tudo que fica omissão, observar-se-ão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e demais aplicáveis, e ainda as deliberações dos sócios que forem tomadas e não contrariem aquelas.

Barcelos, 6 de Abril de 1955.

O Notário

a) Luiz Filipe Pinto da Fonseca

**Vinhos Bons**

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

Anunciar no

**Jornal de Barcelos**

**A CIDLA diz:**

VIVA COM



**Gazcidla**

ONDE QUER QUE VIVA.

E para que todos o possam fazer:

**O GAZCIDLA BAIXOU O PREÇO**

e há modalidades de venda para todos poderem comprar a aparelhagem em 12 e 24 prestações.

**GAZCIDLA PARA TUDO**

Para a cozinha, o banho, o aquecimento, a refrigeração, a iluminação, a indústria, etc.

Veja o que é a maravilha do **GAZCIDLA** no vendedor desta localidade

**António Augusto da Rocha Portela**

Rua D. António Barroso, 70

Telefone n.º 8455

**BARCELOS**

## CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido o drama emocionante:

### Os filhos não se vendem

Mais uma produção do novo cinema italiano, que é um grande espectáculo.

Com Lea Padovani e Antonella Lualdi.

Para adultos, maiores de 18 anos.

No próximo domingo, de tarde e à noite, o drama religioso inspirado na Vida de Cristo:

### MARIA MADALENA

Um milagre de cinema que custou mais de 10 mil contos e levou 3 anos de estudo e trabalho.

Com Medea de Novara, Luís Alcoris, Luana de Alcanir e Tito Junco.

Na matinée é permitida a entrada de crianças com mais de 6 anos de idade.

## Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

## Ofício Menor de Nossa Senhora

Foi publicado em nova edição—edição esmerada—o Ofício Menor de Nossa Senhora, em latim e primorosa tradução portuguesa pelo Rev. Padre Cunha Portugal, o. f. m.

Livro precioso que gostaríamos ver nas mãos de todas as pessoas piedosas a quem vem, felizmente, facilitar a devoção dos crentes a Nossa Senhora.

É um manual esplêndido para prestarmos culto à Santíssima Virgem. Foi este, de resto, o intuito do culto sacerdote franciscano ao emprender a tradução dos Salmos Marianos e, duma maneira atraente, proceder à publicação desta obra preciosa. Recomendamo-lo aos nossos leitores e estamos certos de que será de grande utilidade para todos os devotos de Nossa Senhora.

## Ford-Prefect H-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

## Sorteio da Casa dos Rapazes

Os números premiados foram os três primeiros da lotaria da Páscoa, publicados em todos os jornais diários do Domingo, dia 10.

1.º prémio 7.693, máquina Singer.

2.º prémio 12.722, toalha de chá.

3.º prémio 13.950, estatueta.

No número passado do nosso jornal foram publicados errados, por deficiência da informação.

Sabemos que a toalha de chá (2.º prémio) coube à Senhora D. Maria José Andrade Ferreira Dias, desta cidade.

# Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

## Casamento

Na Ermidinha de N. S. da Franqueira, no último domingo, a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Maria Helena Pereira de Azevedo, consorciou-se com o Snr. Fernando de Sousa Feijó, de Penafiel.

Houve missa *pro sponso et sponsa* e foi ministro assistente o Rev. Prior de Barcelos, P.º Alfredo Rocha, que, na altura própria, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução sobre o sacramento que acabavam de contrair, o grande sacramento no dizer de S. Paulo.

Foram padrinhos da noiva, seus tios, o nosso prezado amigo Snr. Adelino Alves Pereira, comerciante da cidade do Porto e sua esposa Senhora D. Judit Ribeiro Pereira e do noivo, seu padrinho de baptismo Snr. Fernando Sá Reis, Chefe dos Serviços Municipalizados da Câmara de Penafiel, e sua esposa Senhora D. Laura de Sá Reis.

Findas as cerimónias religiosas, na Pousada da Franqueira, aos noivos e convidados foi servido, pela conhecida Casa Villares da cidade do Porto, um lanche de casamento.

Os noivos partiram em viagem de núpcias e vão fixar residência na cidade de Penafiel.

*Jornal de Barcelos* deseja as maiores felicidades ao novo lar cristão agora constituído.

## FALECIMENTO

Manuel Joaquim Neiva de Oliveira

Na madrugada de segunda feira, quase repentinamente, em casa de seus pais, na freguesia de Vila Frescainha, S. Martinho, faleceu, o nosso amigo Snr. Manuel Joaquim Neiva de Oliveira, solteiro, de 36 anos de idade.

O saudoso extinto era filho do nosso amigo e assinante Snr. Fernando António Alves de Oliveira, considerado farmacêutico desta cidade, e da Sr.ª D. Cândida da Conceição Oliveira Neiva, irmão das Sr.ªs D. Maria Fernanda Neiva de Oliveira Ferreira Vale, D. Cândida Neiva de Oliveira Cadinha e D. Maria de Lourdes Neiva de Oliveira e dos nossos amigos Snrs. Dr. Joaquim N. de Oliveira, distinto Médico no Porto e Aires Neiva de Oliveira e cunhado das Sr.ªs D. Irene Etelvina Miranda F. Neiva de Oliveira e D. Maria Luísa Faria Neiva de Oliveira e dos nossos amigos e assinantes Srs. António Castro Cadinha, guarda-livros e Filipe Ferreira Vale, comerciante desta cidade.

O seu funeral, realizou-se

## Motor «BERNARD»

Antigo — Vende-se

GARAGEM CASTRO

BARCELOS

## Luxor

A melhor caneta, c/ aparo de ouro

V. Ex.ª pode possuí-la com 5\$00 semanais. Como?

Inscrevendo-se nas vendas c/ bónus no vendedor autorizado

## João «Casculo»

R. das Capelas, 33 BARCELOS

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Sa'azar, 40

## Aniversários

No passado dia 18 do corrente celebrou o dia do seu onomástico, o nosso prezado amigo e assinante Snr. D. Vicente Mahiques Senti, digníssimo Sócio Gerente da importante firma V. de Juan B. Domenech, Lda., nesta cidade, motivo porque o seu lar esteve em festa.

—No pretérito sábado teve a sua festa natalícia o nosso estimado amigo e assinante Senhor Francisco da Silva Esteves.

Os nossos parabéns.

## De luto

Pelo falecimento de seu pai, o Snr. Manuel Joaquim Ribeiro, ocorrido na freguesia de Minhotães, encontram-se de luto os nossos amigos Senhores Américo Ferreira Ribeiro e Constantino Ferreira Ribeiro, comerciantes desta cidade.

Os nossos sentidos pêsames.

na manhã de ante-onde da sua residência no lugar de Aldão da freguesia de V. Frescainha S. Martinho para a igreja paroquial da mesma e após os responsos para o cemitério da freguesia de Viados onde ficou sepultado em jazigo de família.

As nossas mais sentidas condolências a toda a família enlutada.

# Correia & Lourenço, L.ª

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Fillpa Borges, 21 BARCELOS

Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Se pintar a sua casa com

DULUX

é ter a certeza que pinta com o melhor esmalte sintético que mais resiste à acção do tempo.

É um produto

DU PONT

À venda nesta cidade na

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36 — Telefone 8312

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa



**A POENTE DA FRANQUEIRA**

NOTA DA QUINZENA

**Uma vez por outra...**

**1) Mensagem do Santo Padre**

Fiel a uma tradição, o Santo Padre falou ao mundo, no dia de Páscoa, para lhe dirigir a sua mensagem. Nem mesmo a grave doença que ultimamente o atormentou, impediu que Sua Santidade Pio XII aproveitasse a solenidade da Ressurreição de Jesus, e falasse à enorme multidão que se reuniu na Praça de S. Pedro, no Vaticano. Depois de ter dado, da varanda da Basílica do Vaticano, a bênção à cidade e ao mundo, Pio XII recomendou aos homens a vida da fé, apresentando-a como única solução para os cruciantes problemas que atormentam a humanidade. Mais do que da luz dos olhos, com que admiramos a beleza dos seres criados, necessitamos da luz da fé para vermos o Caminho do Dever — o único que nos permite atingir a felicidade. Por falta de boas obras, apaga-se, a pouco e pouco, a luz da fé. Sem ela, esquecemos o Caminho do nosso destino eterno e perdemos-nos nas encruzilhadas da vida, não atinando já com aquele rumo da paz.

E o Santo Padre, que bem conhece as angústias e penalidades da sociedade hodierna, abençoa os homens e exorta os governantes a que favoreçam o respeito pela Lei de Deus a fim de que reine, em todo o mundo, a desejada Paz.

Oxalá todos escutem o apelo do vigário de Cristo e se lembrem que a Paz não pode existir enquanto houver guerra com Deus.

**2) Congresso das Juventudes Operárias Católicas**

Com muito júbilo e extraordinário brilho, celebrou a Juventude Operária Católica de Portugal o XX aniversário, realizando um esplendoroso congresso. Em Lisboa, sob a alta e honrosa presidência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca. A Igreja nunca se alheou da sorte eterna das juventudes e, por isso, fundou os organismos juvenis católicos, para trazer à gente nova — esperança da amanhã — a luz da verdade. Assim lançado o providencial movimento da Acção Católica, surgiu por toda a parte, uma juventude forte, unida e desempoeirada para a santa revolução do bem, a espalhar o ideal cristão.

Decorridos 20 anos de trabalhos, a Hierarquia vê realizar-se, tão auspiciosamente e com esperança radiosa de melhores dias, o Congresso Jocista, destinado a fazer ressurgir toda a juventude operária e a animá-la a levar Cristo a todos os corações. Disseram os jornais que lá se reuniram milhares de rapazes e raparigas, alegres e radiantes, de alma sincera e boa; estiveram presentes alguns prelados, altas figuras da Igreja Militante, representações do clero secular e regular, professores e dirigentes dos vários organismos da Acção Católica. Tudo constituiu jornadas de fé e foi mais um passo no interesse sempre crescente pelos problemas do espírito dando-nos a consoladora certeza de que nem toda a juventude está apática e doente de espírito.

**Vila Seca, 17**

**Obito** — Após longo e muito resignado sofrimento, adormeceu no Senhor a estimada octogenária Emilia de J. Loureiro, senhora profundamente piedosa e muito amiga dos pobres. Os officios fúnebres por sua alma realizaram-se no próprio dia do falecimento, em virtude da solenidade litúrgica da 5.ª Feira Santa. Neste dia realizou-se o funeral a que assistiu elevado numero de pessoas desta e freguesias vizinhas. Era mãe muito querida dos Srs. José, Manuel, Artur, Paulino, António e P.º Adelino, estes ausentes no Brasil, e Daniel, Isolina, Angelina e Adélia Araújo Loureiro. A todos renovamos os nossos cumprimentos de pesar e rogamos a Deus lhe dê o descanso eterno.

**Inauguração da luz** — Conforme noticiaram os jornais de Barcelos, Braga e Porto, Vila Seca inaugurou com grande e entusiástica festa, a sua luz eléctrica. No sábado até à noite viveu-se de ansiedade, e, desde o momento verdadeiramente emotivo em que a Angelina Loureiro e Sabina Lobarinhas ligaram as alavancas, até às primeiras horas da madrugada do dia de Páscoa, viveu-se uma intensa alegria. Houve aquela sensação dos grandes acontecimentos (este foi o maior a que assistimos na freguesia) e todos a quiseram manifestar ao perto e ao longe, queimando milhares de foguetes. Eles indicavam a satisfação que todos sentiam por mais uma etapa vencida no caminho constante para o progresso da freguesia. E não foi o dinheiro todo como alguns pretendem afirmar. Não foi, não senhor. Ainda ficaram uns restinhos para uma festa grande a realizar em Julho.

Além disso, Vila Seca pode agora vender «cochichos» a quem necessitar, e vende-os baratos.

**Visita Pascal** — Depois das missas da aleluia e ainda embalados

nos ondas do entusiasmo da festa da luz, saíram os componentes do «compasso» em número de 40, para darem as «Boas Festas» a todos os habitantes da freguesia. À frente caminhava, com ares de alguém, o petiz da campanha que no seu característico som anunciava o festivo aleluia. Encontravam-se flores em todos os caminhos; ouviam-se foguetes amiudadas vezes; sorrisos nos rostos de todos; não faltaram os doces e apareceu aqui e ali, o espumante da Raposeira. E com a bênção do Santíssimo, depois duma alocução do Rev. pároco, terminou a encantadora festa da Páscoa. Seguiu-se um animado jantar, ao qual assistiu o amigo Sr. Paiva que, no momento próprio, falou aos convivas, felicitando-os pelo brilho imprimido às festas a que assistiu.

**Casamento** — Uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio Augusto Ribeiro Miranda e Maria da Conceição Ferreira Cardoso. Felicidades.

**Novo Médico** — Em casa de seus pais, Srs. Rodrigo Pimenta de Castro e D. Elisa Faria Pimenta de Castro, abriu consultório o Senhor Dr. Hermínio Faria Pimenta de Castro. Ao nôvel médico desejamos muitas felicidades na sua missão.

**Barqueiros, 17**

**Visita Pascal** — Na forma dos anos anteriores, por volta das sete horas do passado domingo, saiu o «compasso», para a visita pascal a todos os bons paroquianos. A Cruz do Redentor, artisticamente adornada, foi recebida com o maior respeito e unção religiosa, sendo evidente a alegria de todos por festejarem, mais uma vez, a ressurreição de Jesus, penhor da nossa gloriosa ressurreição.

Ao aproximarem-se do adro, os membros da comitiva começaram

a cantar o «Queremos Deus», no que foram imediatamente secundados por todo o povo.

Na igreja, depois de receberem a bênção do Santíssimo Sacramento, todos beijaram novamente a Cruz, fazendo ecoar continuamente entusiásticos cânticos em louvor da Cruz Sacrossanta e do Senhor Ressuscitado.

**Obito** — Com a idade de 78 anos, faleceu inesperadamente, no passado dia 6, Olívia Cândida Lopes dos Santos, viúva de José Augusto Fernandes Igreja, da Casa Igreja e Filhos, conceituados pirotécnicos. A sua morte foi muito sentida e o funeral extraordinariamente concorrido de pessoas desta freguesia e das circunvizinhas, bem como de Esposende, Póvoa de Varzim e Barcelos.

O cadáver foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e seguido de numerosas coroas.

A toda a família enlutada apresentamos o nosso cartão de pesar.

**Curso «Singer»** — Segundo nos informam, será no próximo domingo o encerramento do curso de bordados que a «Singer» iniciou, nesta freguesia, há algumas semanas. Haverá exposição de trabalhos, com entrada livre.

**Baptizado** — Com o nome de Manuel João, foi baptizado, a 7 do corrente, um filho de Manuel Ferreira da Costa e de Maria Fradique Ribeiro.

**Casamento** — Ontem, no Santuário de Nossa Senhora das Necessidades, uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio José Henrique Ferreira, natural de Areias de Vilar e residente nesta freguesia; e Maria da Costa Martins, nascida em Perelhal e com residência em Cristelo.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

**Cristelo, 18**

**Electrificação** — Com a electrificação da vizinha freguesia de Vila Seca, beneficiaram os moradores do lugar dos Chãos desta freguesia, que fica muito perto de Vila Seca.

Para festejar tal melhoramento, houve festa no dia 9, em casa do nosso amigo Sr. Horácio Gomes de Faria, que reuniu à sua volta numerosos amigos. Parabéns.

**Doentes** — Por ter sido atropelada por um carro de bois, passou uns dias retida no leito Brazelina Mariz da Fonseca, filha do Sr. António José da Fonseca, activo Regedor desta freguesia.

Também tem passado mal Brazelina Soares da Silva, esposa do Sr. José dos Santos Vieira; passou uns dias no Hospital de Barcelos, o Sr. Valentim da Costa e Silva.

A todos desejamos rápidas melhoras.

**Gilmonde, 17**

**Senhora da Ajuda** — Tem-se notado, ultimamente, muita devoção à Senhora da Ajuda. Na segunda feira última houve, na Sua Capelinha, missa cantada e sermão pelo rev. P.º Linhares, de Barqueiros, em cumprimento duma promessa de Horácio de Matos.

Em Setembro vão realizar-se, com muito brilho, as festas em seu louvor. O tesoureiro deste ano, Sr. Joaquim Carvalho da Silva está interessado em dar-lhe brilho e solenidade e, para isso, contratou já as duas conhecidas bandas de S. Paio d'Antas e dos Escuteiros de Barroelas. Em nada desmerecerão das dos anos anteriores que costumam trazer a Gilmonde milhares de forasteiros.

**Manuel Gomes de Barros** — Foi nomeado, há dias, regedor substituto o nosso amigo Manuel Gomes de Barros, considerado lavrador desta freguesia, que há anos, desempenhou com apuro e energia o cargo de regedor. Felicitamos o amigo e esperamos que seja sempre um prestimoso elemento de ordem na terra.

**Visita Pascal** — Decorreu, em ambiente muito festivo e cristão, a visita pascal às casas desta freguesia. Como é costume, todas as famílias receberam com alegria o «compasso», a que presidia o nosso pároco e, à noite, depois da

**Correio das Aldeias**

Areias de Vilar, 11

Midões, 13

Estes dias de sol têm atraído muitos turistas à nossa praia fluvial, uma das maiores, mais pitorescas e limpas do Cávado.

Todos os anos é frequentada, em virtude da sua rara beleza natural e lugares propícios para pesca e banho.

Lembramos à nossa Junta de freguesia que facilite a entrada aos numerosos carros que nos visitam, principalmente aos Domingos, mandando abrir a entrada que lhes dá acesso. Aqui fica o alvitre.

**Aniversário** — No passado dia 7, fez anos o nosso Pároco Rev. Padre Aurélio Ribeiro Soares a quem felicitamos. Pelo mesmo motivo esteve entre nós o Sr. Amadeu Ribeiro Soares, seu dedicado irmão e arrojado piloto aviador do nosso exército.

**Festa Escolar** — Decorreu com o brilho que era de esperar a festa escolar que fora anunciada.

**Curso nocturno** — No passado dia 28 de Março apresentaram-se a exame do primeiro grau quatro alunos do curso desta freguesia, ficando todos aprovados. Os nossos parabéns.

**Diversas** — Em goso de férias encontram-se na nossa terra as meninas Alice Chaves Torres e Leopoldina da Costa Barroso, aquela que estuda no Porto e esta em Braga. Da mesma forma se encontram junto de nós os estimados conterrâneos, também estudantes, Sebastião e António de Sá Lopes Loureiro, Agostinho Ribeiro Loureiro, Sebastião de Sá Matos, Arlindo Chaves Torres, José Ferreira Peixoto e Luís e Francisco da Silva Martins. A todos lhes desejamos umas férias alegres.

Decorreu com de costume a visita Pascal, terminando por uma imponente procissão formada no lugar do Socorro em direcção à Igreja.

**Visita Pascal** — Estamos satisfeitos da maneira como todos os paroquianos desta freguesia, souberam respeitar o nosso pároco, na sua visita a todas as casas da freguesia; começando pelos mais ricos e terminando pelos mais pobres. O dia esteve de sol doirado, parecendo mesmo adivinhar que Jesus andava pelas estradas e caminhos. Não faltaram, à recolha da Cruz, as perfumadas flores que eram lançadas pelas meninas da freguesia. E, debaixo de cânticos entoados pela multidão, dirigiu-se o cortejo em direcção à igreja. A nossa matriz encontrava-se belamente enfeitada, graças às nossas zeladoras, que não se pouparam a esforços para que tudo se revestisse de grande pompa.

Chegado o cortejo à igreja, o nosso Rev. Pároco subiu os degraus do altar e agradeceu a todos da maneira como o receberam com agrado e satisfação.

**Da Africa** — Regressou da Africa, onde estava a prestar serviço, o nosso amigo Sr. António Monteiro Bonifácio, 1.º sargento de Infantaria, encontrando-se presentemente junto de sua família que reside nesta freguesia. Ao nosso particular amigo os nossos cumprimentos de boas vindas.

**De visita** — De visita a sua família, encontra-se nesta freguesia o nosso amigo Sr. Armando Pereira do Vale Miranda. Que passe por cá muitas vezes, são os nossos votos.

**Telefon** — Mais uma vez voltamos a falar na necessidade da instalação de um posto telefónico nesta freguesia. Têm-se registado cá vários incêndios, e quando chegam os socorros dos bombeiros, já o fogo tem tomado grandes proporções. Pois, se tivéssemos algum meio de comunicação, estamos certos que os prejuizos teriam sido debelados.

**O NOSSO BAR**

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

- As segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco
- As terças-feiras " " — arroz de vitela
- As quartas-feiras " " — bacalhau assado no forno
- As quintas-feiras " " — tripas à espanhola
- As sextas-feiras " " — bacalhau cozido
- Aos sábados " " — costeletas de cabrito à Imperial
- Aos domingos " " — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

**Vai ao Porto?**

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

**VITÓRIA, L.ª**

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

bênção do Santíssimo Sacramento, foi servido na residência paroquial, um animado jantar que decorreu em ambiente familiar e deu motivos a saudações amigas entre os convivas. Que o Aleluia da Ressurreição continui a repercutir-se nos corações de todos.

**Retirada** — Partiu hoje para Braga, onde se demora durante toda a semana, por motivo dos Exercícios Espirituais do Seminário Conciliar, o nosso estimado pároco. Ficou encarregado da paróquia o Sr. Abade de Vila Seca.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Para o seu chá de hoje, estimada leitora, aqui tem uns bolos que são deliciosos: batem-se cinco ovos pequenos com duzentos e oitenta gramas de açúcar refinado.

Juntam-se cinquenta gramas de manteiga amolecida em banho-maria, bate-se e no fim leva duzentos gramas de farinha de trigo peneirada com duas colheres de chá de fermento em pó. Bate-se até fazer bolhas.

Deita-se num tabuleiro forrado e untado e tapa-se a massa toda com bastantes amêndoas e nozes cortadas em pedacinhos. Coze-se em forno de temperatura média e, depois de frio, parte-se em tiras que se passam por açúcar refinado.

### Da educação

Todos os dias, leitora amiga, gasta imenso tempo a lavar, a pentear, a vestir, a arranjar os seus petizes antes de saírem para a escola. Já pensou que eles podem fazer isso sòzinhos e, o que é mais, se lhes torna mais proveitoso assim? Pois é verdade: não habitue os seus filhos a que lhes façam tudo, a terem «a papinha pronta». Vá desenvolvendo neles hábitos de ordem, de asseio, de desembaraço, a fim de se acostumarem a bastarem-se a si próprios.

Deste modo, todos terão a lucrar: a leitora porque vê simplificado o seu trabalho; eles porque recebem a educação que lhes convém.

### Da puericultura

Isto é especialmente para si, jovem mamã: se o bebé chora, não se aflija; trate de ver se há alguma coisa que lhe possa provocar o choro: fralda molhada, roupa que o aperta, calor por excesso de agasalhos, frio, etc.

Se nada disto acontece, deixe chorar que isso... até lhe faz bem. É um péssimo hábito pegar nas crianças e embalar-las sempre que choram. Nem pense em o calar dando-lhe repetidas vezes alimento, ou uma chupeta.

O que é preciso é não se esquecer de lhe dar todos os dias água fervida a beber.

### Ana Maria

Um conto da Violeta

Eu não sei se vós conheceis a Ana Maria. É muito possível que vos lembreis da

sua silhueta insignificante, curvada em demasia, amorenada e triste, muito triste.

Será isto um retrato? Claro que não é mas hoje eu não me sinto com coragem (porque necessito de coragem) para descrever Ana Maria.

O que mais interessaria seria juntar o seu retrato moral mas esse está somente esboçado. Quando o acabarei? Ana Maria pensou muitas vezes no presente que hoje disfruta.

Nessa altura esta época era o seu futuro.

Mas a distância foi encurtando, o filme da sua vida pataca e sombria foi-se desenrolando até que o futuro se identificou com o presente.

E talvez fosse por isso que deixou de ter importância a seus olhos.

Por via de regra o que alcançamos deixa de ter valor e continuamos a entusiasmar-nos com o difícil, com o inatingível.

Não que não fossem precisos trabalhos e sacrifícios para atingir o que tem mas a rotina da posição alcançada enche-lhe a alma dum não sei quê, estranho e aborrecido, talvez algo muito parecido com o tédio.

A alternativa de aulas e férias dá-lhe a sensação horrível duma uniforme linha quebrada.

Sim! A sua vida só quebra para deixar de ser trabalho quando são férias ou para ser trabalho quando estas terminam...

E uma sede intensa de «fazer qualquer coisa» a invade. Se realizasse mesmo «muitas coisas» a sua vida seria melhor.

E algumas vão surgindo. Como mulher ampliou-se o que fez pasmal muita gente. Estavam todos tão habituados a vê-la somente sob um aspecto...

Até que um dia acontecera aquilo. Ninguém queria crer. Era lá possível! Já lá vai um ano porém: decepção, amargura, lágrimas, recalques e aquele constante queimar que sente a roer-lhe a alma como um micróbio teimoso.

Ana Maria pôs-se mais feia e o horror de se sentir isolada, sòzinha com a amargura dos seus dias, é que a fazia andar, conviver, passear, aparecer em tudo... onde houvesse alegria e mocidade.

Depois disso deu-se a transformação: outra mulher surgiu, diferente (há quem pense assim) mais experiente é o que é verdade. Mas uma alma que quebra, que não é

capaz de construir algo que perdure, pelo menos ilusoriamente, como no passado.

O seu corpo vitalizou-se, o busto quase se endireitou, os lábios cantam e sorriem constantemente e o rosto tem uma paz feita duma vontade que jamais se viu enfraquecer.

Nos grupos diz-se: sabem quem está bonita?

—A Ana Maria.

No entanto como tudo é falso, é impuro e desolante: a vida, a sua vida, mesmo a sentimental é ainda e sempre uma terrível linha quebrada — cartas ou não cartas.

Chega a exasperar-se com o sorriso benévolo do carteiro que tantas vezes a visita.

Cartas, só cartas onde só muda a origem e o mesmo sarcasmo a rondar-lhe a alma: a reserva dum coração que se fecha a uma luz que não brilhará para si.

Porque é preciso que ela não brilhe.

### Uma Quadra

da Maria

Tu foste ilusão quimera

Que eu não consegui prender

Afinal, a vida é isto:

Sonha-se... para viver!...

### Ponto final

Nesta caminhada, que é vida de cada um de nós, são tão frequentes os deslizes, os tropeços, as quedas!...

Mas, é bom saber-se que: «Cair e levantar-se não é cair; é, sim, cair e esperar que nos levantem».

## DUPLO OBJECTIVO

QUANDO, há quase 30 anos, uma nova palavra de ordem veio transformar radicalmente o País através da sua primeira obra de sanidade — a da higiene moral — um objectivo muito importante ficou desde logo definido e ecoou constituindo um supremo fim que era forçoso alcançar urgentemente e a todo o custo: a autosuficiência.

Era exactamente sob o ponto de vista alimentar — o mais crucial, sem dúvida — que nós por vezes sofríamos as maiores provações, por termos de nos cingir à vontade e aos preços de outros. Extensas áreas do território que poderiam ser aproveitadas com êxito nos mais diversos cultivos ou pelo menos na plantação de flores, quedavam simplesmente ao abandono; e se as populações mais pobres procuravam no «fiel amigo» a mitigação da sua fome, era necessário que a sua quase totalidade fosse

## J E S U S

Só Te quero a Ti, só a Ti quero amar!...  
Só aspiro neste mundo ao Teu Doce Amor!...  
Dar-Te todo o prazer sem nunca Te desgostar  
Eis o meu veemente e constante pensar!!!...

Dar-Te milhões de mundos que só Te amassem!  
Não haver na Terra ninguém que Te ofendesse...  
Rodear-Te sem fim só de amor virginal...  
Eis, Jesus Amor, todo o meu ideal...

Queria possuir todas as virtudes e qualidades!...  
Queria ultrapassar os Anjos no seu ardor em Te amar.  
Queria, meu Jesus, ser a alma mais bela!!!...  
Meu Doce Amor, só p'ra Te agradecer!...

Queria ter todo o Amor dos Serafins do Céu,  
Da Vossa Mãe os requintes de ternura e carinho sem par...  
Queria todas as belezas da Sua Alma!...  
Doce Amor da minh'alma, só p'ra Te cativar!...

Queria revestir-me das belezas celestes,  
Que a minh'alma fosse um lírio branquinho...  
Para ser de Jesus, meu amor,  
O Seu belo e fofo bercinho...

E assim com amor e carinho...  
Apertá-lo ao meu coração  
E dizer com o mais puro afecto  
Numa doce e constante união...

Ó meu Jesus, meu Doce Bem!  
Minha vida é teu Amor!...  
Deixa-me ficar contigo...  
No Calvário ou no Tabor!!!...

Seja feita a Vossa Vontade!  
Na minha vida a cada momento...  
Não importa sofrer ou gozar...  
A Vossa Vontade sempre... ..  
Na tristeza ou n'alegria... ..  
Que Jesus esteja contente.

M. P. R.

Quinta-Feira Santa de 1955

importada de países economicamente mais aptos.

De facto, a nossa frota bacalhoeira que então cruzava os mares da Groenlândia e Terra Nova bem parecia, pelas condições do seu trabalho e até pela dificuldade de navegação com que na maioria das vezes lutava, recordar velhas estrofes dos «Lusiadas». A vida dos tripulantes de qualquer desses barcos, desde que se fazia a sua saída para o mar, permanecia autenticamente em completo mistério. O seu número era reduzido e careciam de qualquer apoio moral ou material — que só por acaso lhes era fornecido pela compaixão de navios estrangeiros.

Contudo, a obra que a partir de então se começou a realizar forçosamente teria de conhecer vários estágios. O caminho a percorrer era longo e tortuoso porque, a partir do nada, era preciso refazer todo um edificio. E foi talvez por isso mesmo que o grande êxito que, decorridos esses anos de adaptação, se conseguia finalmente alcançar, não teve aquela retum-

bância com que era de toda a justiça que se proclamasse.

Em números redondos podemos hoje afirmar que a nossa frota bacalhoeira, a maior e melhor apetrechada do Mundo, conta com 70 bellissimas unidades que conseguem pescar a quase totalidade do bacalhau por nós consumido.

Desses navios, apenas 5 foram construídos anteriormente a 1928: os outros entraram mais recentemente ao serviço e alguns deles, moderníssimos, encontram-se já equipados com radar e sondas ultra-sónicas.

Por todos estes motivos, e ainda porque esses esforçados trabalhadores do mar sabem que na sua rude labuta podem constantemente contar com o apoio incondicional do «Gil Eanes», a sua vida deixou de ser uma aventura; e, em última análise, eles também têm a certeza de que, se uma vala traiçoeira inutilizar os seus membros ou os sepultar no seu seio, nem ele, nem os seus, sofrerão miséria: a previdência social velará então por eles.

(Continua na página 9)